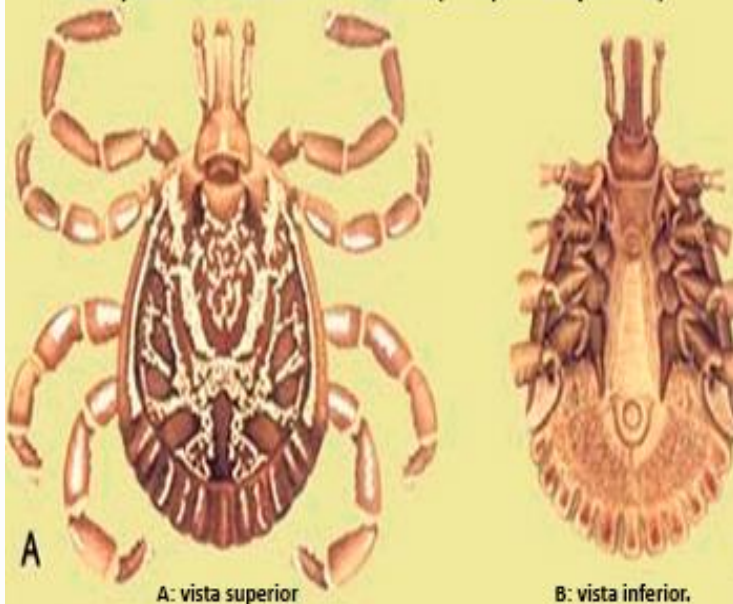


# GAZETA DAS PRAGAS

[www.controlarambiental.com.br](http://www.controlarambiental.com.br) AS MELHORES INFORMAÇÕES SOBRE PRAGAS URBANAS - Since 2001

## Nos últimos dias os jornais e programas de TV tem anunciado

Carrapato transmissor de febre maculosa (*Amblyomma cajennense*).



**Sobre pessoas infectadas ou que estão morrendo com a Febre Maculosa.**

**Aspectos epidemiológicos:** a Febre Maculosa é uma doença febril aguda, de gravidade variável, causada por bactéria e transmitida por carrapatos infectados.

**Agente Etiológico:** doença causada por bactéria *Rickettsia rickettsii*. Bactéria intracelular obrigatória, sobrevivendo brevemente fora do hospedeiro. Os humanos são hospedeiros acidentais, não colaborando com a propagação do organismo.

**Vetores e reservatórios:** os vetores são carrapatos da espécie *Amblyomma cajennense*. São conhecidos como "carrapato estrela", "carrapato de cavalo" ou "rodoleiro"(Fig), as larvas por "carrapatinhos" ou "micuins, e as ninfas por "vermelhinhos". São hematófagos obrigatórios, necessitando de repastos em três hospedeiros para completar seu ciclo de vida. O homem é intensamente atacado nas fases de larvas e ninfas.

# GAZETA DAS PRAGAS

[www.controlambiental.com.br](http://www.controlambiental.com.br) AS MELHORES INFORMAÇÕES SOBRE PRAGAS URBANAS - Since 2001

## Aspectos biológicos referentes a seus transmissores:



**Ciclo Biológico:** as fêmeas após fecundadas e ingurgitadas

desprendem-se do hospedeiro, caindo no solo para realizar postura única em torno de 5.000 a 8.000 ovos antes de morrerem. Após período de incubação (30 dias à temperatura de 25°C) ocorre a eclosão dos ovos e nascimento das ninfas hexápodes (larvas). As ninfas sobem pelas gramíneas e arbustos e aí esperam a passagem dos hospedeiros. Após sugarem sangue do hospedeiro por 3 a 6 dias, desprendem-se deste e no solo ocorre a ecdise (18 a 26 dias), transformando-se no estágio seguinte que é a ninfa octópode. As ninfas fixam-se em um novo hospedeiro e em 6 dias ingurgitam-se de sangue,

e no solo sofrem nova ecdise (23 a 25 dias), transformando-se no carrapato adulto.(fig.2). O *Amblyomma cajennense* completa uma geração por ano, mostrando os três estágios parasitários marcadamente distribuídos ao longo do ano.

As ninfas hexápodes ocorrem basicamente entre os meses de março a julho e sobrevivem até 6 meses sem se alimentar .As ninfas octópodes entre os meses de julho a novembro e os adultos entre os meses de novembro a março, sobrevivem até 1 ano e 02 sem se alimentar, respectivamente.

# GAZETA DAS PRAGAS

[www.controlambiental.com.br](http://www.controlambiental.com.br) AS MELHORES INFORMAÇÕES SOBRE PRAGAS URBANAS - Since 2001

## Os carrapatos *Amblyomma cajennense* são responsáveis



pela manutenção da *R. rickettsii* na natureza, pois ocorre transmissão transovariana e tranststadial. Esta característica biológica permite ao carrapato permanecer infectado durante toda a sua vida e também por muitas gerações após uma infecção primária.

**Hospedeiros:** pode ser encontrado em todas as fases em: aves domésticas - galinhas, perus; aves silvestres - seriemas; mamíferos - cavalo, boi, carneiro, cabra, cão, porco, veado, capivara, cachorro do mato, coelho, cotia, coati, tatu, tamanduá; animais de sangue frio - ofídeos. Reservatórios: a infecção se mantém pela passagem transovárica e tranststadial nos carrapatos.

Diversos roedores e outros animais ajudam a manter o ciclo da doença.

**Modo de Transmissão:** A transmissão ocorre pela picada de carrapato infectado. Para que a rickettsia se reative e possa ocorrer a infecção no homem, há necessidade que o carrapato fique aderido por algumas horas (de 4 a 6 h.). Pode também ocorrer contaminação através de lesões na pele, pelo esmagamento do carrapato. Susceptibilidade e imunidade: A susceptibilidade é geral. A imunidade provavelmente é duradoura.

Nota: a febre maculosa brasileira é também chamada febre maculosa de São Paulo.

# GAZETA DAS PRAGAS

[www.controlarambiental.com.br](http://www.controlarambiental.com.br) AS MELHORES INFORMAÇÕES SOBRE PRAGAS URBANAS - Since 2001

## O homem, após receber a picada infectante, leva de 2 a 14 dias



**Período de incubação:** O homem, após receber a picada infectante, leva de 2 a 14 dias (em média 7 dias), para apresentar os primeiros sintomas.

**Período de transmissibilidade:** Não se transmite diretamente de uma pessoa para outra. O carrapato permanece infectante toda sua vida, mais ou menos 18 meses. Sazonalidade - maior incidência da doença durante a primavera e o verão.

**Aspectos clínicos laboratoriais:** no diagnóstico devem ser considerados:

**Aspectos clínicos:** doença de começo súbito com febre moderada a alta que dura geralmente de 2 a 3 semanas, acompanhada de cefaléia, calafrios, congestão das conjuntivas. Ao terceiro ou quarto dia pode se

apresentar exantema maculopapular, róseo, nas extremidades, em torno do punho e tornozelo, de onde se irradia para o tronco, face, pescoço, palmas e solas. Petéquias e hemorragias são freqüentes. A doença pode também cursar assintomática ou com sintomas frustrados. Alguns casos evoluem gravemente, ocorrendo necrose nas áreas de sufusões hemorrágicas, em decorrência de vasculite generalizada. Torpor, agitação psicomotora, sinais meníngeos são freqüentes. A face é congesta e infiltrada, com edema peripalpebral e infecção conjuntival.

# GAZETA DAS PRAGAS

[www.controlarambiental.com.br](http://www.controlarambiental.com.br) AS MELHORES INFORMAÇÕES SOBRE PRAGAS URBANAS - Since 2001

## Edema também está presente nas pernas, que se apresentam



**brilhantes. Tosse, hipotensão arterial e hipercitose liquórica são achados comuns.** Hepatoesplenomegalia pouco acentuada é observada. A letalidade é aproximadamente de 20% na ausência de uma terapia específica. A morte é pouco comum quando se aplica o tratamento precocemente.

### **Exames laboratoriais:**

- >Sorológico - visando detectar a presença de anticorpos.
- >Cultura - visando o isolamento do agente etiológico

**Tratamento:** empregam-se o cloranfenicol ou tetraciclina. Além dos antimicrobianos, são indispensáveis os cuidados médicos e de enfermagem dirigidos para as possíveis complicações, mormente as renais, cardíacas, pulmonares e neurológicas.

### **Profilaxia:**

Evitar caminhar em áreas conhecidamente infestadas por carrapatos no meio rural e silvestre.

Quando for necessário caminhar por áreas infestadas por carrapatos, vistoriar o corpo em busca de carrapatos em intervalos de 3 horas, pois quanto mais rápido for retirado o carrapato, menor serão os riscos de contrair a doença.

**Barreiras físicas:** Calças compridas com parte inferior por dentro das botas e fitas adesivas dupla face lacrando a parte superior da bota. Recomenda-se o uso de roupas claras, para facilitar a visualização dos carrapatos.